

8 JAN 1987

Acúmulo de presidências dará a Ulysses quatro gabinetes no Congresso

Brasília — Ao acumular as presidências do PMDB, da Câmara dos Deputados e da Assembléia Nacional Constituinte, o deputado Ulysses Guimarães será o parlamentar que ocupará não só o maior espaço político, mas também o maior espaço físico dentro da Câmara. Serão quatro gabinetes à sua disposição, num total de mais de 900 metros quadrados, englobando 20 salas, e cerca de 100 funcionários. Atualmente, Ulysses Guimarães já ocupa três gabinetes.

O menor dos gabinetes está localizado no Anexo Quatro e é o de deputado, com cerca de 50 metros quadrados e três funcionários. Esse é diferente dos demais: possui uma vez e meia o tamanho normal, porque foram construídos alguns com essas características para os ex-presidentes da Câmara.

Quatro parlamentares têm atualmente esse privilégio. Flávio Marçlio, Magalhães Pinto, Nelson Marchezan e o próprio Ulysses Guimarães. O motivo é a mesa da Câmara ter entendido que depois de ocupar a presidência da casa, o deputado, se reeleito para outras legislaturas, ficaria em situação constrangedora ao ter que ocupar acomodações comuns, iguais aos dos demais parlamentares.

O gabinete de número 506, no quinto andar do Anexo Quatro, tem uma placa com o nome Ulysses Guimarães e está praticamente desativado, quase sempre de portas fechadas. Algumas vezes, ele é emprestado para outros parlamentares do PMDB para a realização de encontros informais, em outras, usado para reuniões formais da comissão executiva nacional do partido.

Outra dependência, à disposição de Ulysses, com cerca de 80 metros quadrados e aproximadamente 20 funcionários, pertence oficialmente à vice-liderança do PMDB, mas sempre foi ocupada por Ulysses, desde 1971, quando assumiu a presidência do então MDB. Naquela época, os partidos podiam ter acomodações destinadas às suas presidências.

Em 1979, quando retornou o pluripartidarismo, um ato da mesa proibiu a manutenção desses gabinetes. O artifício regimental encontrado pelo PMDB para que Ulysses pudesse continuar ocupando o lugar foi o de que ele passou a ser responsável pela liderança do partido e estaria, oficialmente, sendo ocupado por um vice-líder. Esse sempre foi o gabinete mais freqüentado por Ulysses em toda a sua vida parlamentar.

Até hoje, mesmo na presidência da Câmara há dois anos, toda a correspondência pessoal e política expedida e recebida pelo deputado passa por ele. O terceiro gabinete, atualmente já ocupado pelo deputado, é da presidência da Câmara. São aproximadamente 400 metros quadrados e 30 funcionários.

Se Ulysses Guimarães acumular as presidências da Câmara e da Constituinte, terá ainda mais um gabinete. É o da Vice-Presidência da República, fechado por decreto do presidente Sarney em dezembro. Esse lugar deverá ser destinado aos trabalhos da Constituinte, que terá funções distintas da Câmara; mesmo que Ulysses permaneça a maior parte do tempo nas dependências da presidência da Câmara, mais próximo do plenário.

JORNAL DO BRASIL